

Prefeito Fernando Ladeia (PSOL) e Vice Chicão (PSOL)

Vamos Juntos Caminhar!!!

Diretrizes para o Programa de Governo

Coligação Alternativa Socialista: Hortolândia para os
trabalhadores.

PSOL e PSTU

Hortolândia

2012

As experiências políticas as quais Hortolândia experimentou desde seu processo de emancipação não foram as melhores, todos gestores que estiveram a frente do poder executivo municipal foram alvo de denúncias ligadas ao mal uso da estrutura pública, uns foram condenados, outros recorrem ainda na justiça e ainda há casos sendo investigados pelo ministério público. O que é inegável é a falta de transparência com que esses governos lidam com nossos recursos na cidade.

Houve um ensaio de Orçamento Participativo em 2005-2006 que foi suprimida pelo mesmo governo que a incentivou, mostrando os princípios subliminares sobre os quais o governo se fundava, princípios esses que rompia com a lógica da participação, dos trabalhadores e dos pequenos produtores e comerciantes e se inseria numa lógica de aumentar o custo de vida dos cidadãos de Hortolândia na tentativa de “expulsar” os moradores mais carentes da cidade ao invés de estabelecer programas de melhoria da condição de vida dos trabalhadores.

Uma tentativa de destruir os movimentos sociais através da cooptação de suas lideranças que engessa as manifestações da população em geral. E falta de respeito com servidores públicos municipais colocando servidores comissionados (assessores) para executar funções de servidores públicos de carreira (concursados) com salários inferiores exercendo as mesmas funções.

Nas áreas sociais estes problemas se agravam, na educação, nossas crianças estão chegando ao final do Ensino Fundamental I (5º Ano/ 4ª Série) sem os pré-requisitos básicos para entrar no Ensino Fundamental II onde as disciplinas exigem mais dos alunos;

Na saúde, a falta de profissionais, a baixa capacidade de gestão, terceirização de plantões médicos e as obras vagarosas (Nova Hortolândia) impedem que tenhamos um atendimento eficiente e do nível que nossos cidadãos e cidadãs merecem;

Na segurança, a falsa ideia propagada que estaríamos reduzindo os índices de criminalidade não demonstra a realidade em que vivemos, pagamos um dos seguros veiculares mais caros da Região Metropolitana de Campinas – RMC, sendo surpreendidos cotidianamente com notícias de crimes que não são divulgados pela imprensa local e regional;

No transporte as linhas de ônibus locais continuam imensas e caras, o que torna menos atrativo o uso do transporte público coletivo por quem possui veículo particular e os cidadãos que não possuem veículos próprios estão sujeitos a linhas demoradas e limitadas no que tange o deslocamento urbano.

Em meio ambiente, um dos maiores crimes ambientais da história da cidade está sendo realizado, que é a canalização do Ribeirão Jacuba, contrariando todas as premissas ambientais com o discurso de combater as enchentes na região central, mas que na realidade é para atender interesses comerciais do uso e ocupação do solo naquela região, esquecendo a importância do ribeirão para a relação identitária do município, além do que, a planície aluvial ou planície de alagamento, quando vier uma sequência de chuvas torrenciais inundará da mesma forma.

No esporte a construção de maior envergadura foi o ginásio poliesportivo Victor Savala(Região do Rosolem), ginásio este construído com a verba devolvida para o executivo, para esta construção específica, através da gestão eficiente dos recursos da Câmara municipal quando o PSOL esteve na presidência da Câmara em Hortolândia.

No lazer, as praças estão sendo cercadas impedindo a população de frequentá-las e como ação paliativa levam cama elástica e balão inflável (Pula-pula) nas regiões mais carentes da cidade.

Em infraestrutura, as ligações de esgoto que deveriam ser realizadas desde 1998, e que ainda estão em curso, danificam o asfalto e a calçada e não estão sendo reparadas da forma a qual se encontravam. E o asfalto apresentado como gratuito é de péssima qualidade se deteriorando facilmente e causando transtornos maiores e de difícil reparação.

Não há política para micro e pequenos empreendedores na cidade, da indústria, comércio e serviços. E as leis de incentivos como a lei que incentiva as indústrias a se instalarem em Hortolândia, não são implementadas como deveriam, por exemplo, não há a cobrança de contrapartida dos incentivos dados pela prefeitura nas áreas de Cultura, esporte e fundo da criança e do adolescente, como já é previsto na própria lei.

E por falar em cultura, não há espaços públicos para a promoção e nem para a difusão cultural, uma cidade que se orgulha de ser a cidade que mais “cresce” no país e nossos moradores se deslocam para outras cidades para terem acesso a equipamentos culturais, como teatro, etc.

Nossa juventude apenas é utilizada como massa de manobra eleitoral e seus anseios, suas necessidades não são atendidas, sem áreas para a prática esportiva e muito menos de lazer nossa juventude fica a mercê da criminalidade.

Ainda continuamos, nós trabalhadores, em sua maioria, tendo que se deslocar para as cidades da região para encontrarmos postos de trabalho, enquanto a “cidade que mais cresce no Brasil”, em termos de produção, não partilha este crescimento com seu povo que continua em moradias irregulares,

em subemprego em Campinas e ainda somos culpados, por não conseguirmos ocupar estes postos nas grandes empresas pela falta de formação qualificada.

Nós temos possibilidades de inverter estas prioridades, desde que haja um governo sério e comprometido com os moradores dessa cidade e nesse sentido surgem nossas **Propostas**.

Hortolândia precisa de um abrigo para pessoas que por motivos diversos tenham que pousar ao relento.

Hortolândia precisa de Participação Popular nas decisões do que os cidadãos desejam mais do que necessitam, por isso não propomos obras de infraestrutura em nossas diretrizes, pois, Hortolândia necessita de grandes obras viárias, mas, o povo deve decidir quais serão as prioridades.

Hortolândia precisa de um projeto pedagógico consistente que não “empurre” os alunos para fora da escola sem as habilidades necessárias para o próximo ciclo, dando o direito ao aluno cursar novamente a série/ano em que esteve em defasagem.

Hortolândia precisa de um financiamento para a formação de médicos, que possam pagar este financiamento através de seu trabalho em plantões no município, que após a quitação do débito possam seguir sua carreira onde lhes convier, assim resolvemos em médio e longo prazo o problema da falta de profissionais na saúde e desenvolvemos nossos moradores propiciando a formação tanto desejada.

Hortolândia precisa de um teatro municipal, e equipamentos de cultura e lazer que serão escolhidos pela população através do orçamento participativo. Cobrar das empresas contrapartida dos incentivos cedidos pela prefeitura para que seja investido em programas de fomento a cultura, esporte e lazer.

Hortolândia precisa de investimento em formação esportiva para a criação de equipes profissionais na cidade, investindo na juventude para um combate as drogas através de uma formação que privilegie a saúde do corpo.

Hortolândia precisa de um extenso trabalho de regularização fundiária para regularizar os bairros mais carentes da nossa cidade, dando tranquilidade aos moradores dos bairros que ainda não foram regularizados na cidade.

Cada cidadão e cidadã conhece profundamente os problemas enfrentados no seu cotidiano, e nós oferecemos uma alternativa socialista para devolvermos Hortolândia para os trabalhadores uma cidade não se constrói sozinhos e por isso necessitamos de todos juntos nessa caminhada.